

O progresso dos países em desenvolvimento e a instauração de uma Nova Ordem Económica Internacional constituem sem dúvida, hoje, o problema económico e político, mais complexo que se põe no quadro global das relações internacionais.

4. - A COOPERAÇÃO SUL/SUL

A promoção e reforço de cooperação sul/sul constituem outra vertente da nossa política externa.

A consciência da importância da cooperação sul/sul, enquanto resposta à natural extroversão da nossa economia e elemento indutor da reestruturação das relações económicas internacionais é a razão do nosso firme engajamento a nível dos "Cinco", da CEDEAO, do CILSS, mas também da nossa atenção crescente ao desenvolvimento das relações com outros países e conjuntos de países em desenvolvimento na outra margem do Atlântico.

Todavia, se é certo que os resultados até agora obtidos, se se tiver em conta as dificuldades e limitações de várias ordens, podem ser considerados satisfatórios, sobretudo no que respeita ao nosso relacionamento com os "Cinco", não é menos verdade que as alternativas que se afiguram aos DMA's (perspectivas de constituição e consolidação de espaços económicos regionais, continentais ou internacionais) são ainda projectos incipientes, enfrentando dificuldades estruturais que limitam ou têm limitado a sua eficácia.

Para Cabo Verde, porém, a cooperação sul-sul não se apresenta nem como alternativa, nem como complemento ao diálogo norte-sul, mas sim como uma orientação estratégica que se harmoniza perfeitamente com o aprofundamento e diversificação das relações com os países desenvolvidos.

5. - A ÁFRICA

24 - .../...

É dentro dos parâmetros acima referidos que Cabo Verde vem conduzindo a sua política externa tendo como um dos pólos essenciais a África, com particular destaque para duas regiões: - a África Ocidental e a África Austral. A África Ocidental por ser a sub-região onde nos inserimos e por aderimos plenamente à estratégia de construção de conjuntos sub-regionais coesos como via para a Unidade Africana; a África Austral, porque continua sendo um dos mais perigosos focos de tensão no nosso continente e por nela se situarem dois países com os quais Cabo Verde mantém laços especiais de solidariedade, de luta e de história comum - Angola e Moçambique. Menção especial será feita ao Grupo dos Cinco.

5.1. - ÁFRICA OCIDENTAL

As relações políticas e de cooperação entre Cabo Verde e o Senegal tiveram franco desenvolvimento no ano de 1987. A cooperação com o Senegal vem-se afirmando como uma ponte segura no nosso relacionamento com o Continente Africano, podendo vir a constituir um elemento dinamizador de extrema importância para a nossa integração sub-regional.

Merecem também referência especial as relações com a Nigéria que levaram à conclusão de uma série de diligências, nomeadamente, a concretização do financiamento do futuro Instituto Politécnico da Praia, assim como as relações com a Mauritânia, que recebeu em visita oficial o Camarada Presidente da República na altura da realização da Comissão Mista na capital mauritaniana.

5.2. - ÁFRICA AUSTRAL

Para nós, a situação na África Austral continua sendo marcada pela necessidade de eliminar um dos mais perigosos focos de tensão no nosso continente. Para Cabo Verde três ordens de objectivos devem ser perseguidos para a eliminação do conflito.

- Cessação das agressões, ocupações e fomento de destabilização por parte da África do Sul;

- Independência da Namíbia;
- Eliminação do apartheid.

Temos defendido que qualquer destes três objectivos pode e deve ser conseguido pela via de negociação.

Os resultados dos esforços de paz até agora empreendidos que se traduzem sobretudo na clarificação da verdadeira natureza do conflito, são aquisições que devem ser levadas em conta em negociações futuras, pois constituirão uma base sólida de entendimento e relacionamento entre os Estados dessa região.

Cabo Verde continuou e continuará propiciando sempre que solicitado, oportunidades de diálogo às partes directamente implicadas no conflito e advoga um crescente envolvimento da comunidade internacional, em primeiro lugar dos países africanos e da OUA, nessa dinâmica de diálogo tendente a eliminar, ao mínimo custo humano e social possível, a causa primeira da confrontação na África Austral: o sistema de apartheid, que nega os direitos políticos e humanos fundamentais da maioria da população sul-africana e tende a extrapolar a sua lógica aberrante para o relacionamento com os países vizinhos.

5.3. - PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Continua sendo preocupação do Governo reforçar a presença de Cabo Verde no seio do Grupo dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa por forma a contribuir para o estreitamento dos laços de confiança e solidariedade e o alargamento e aprofundamento das relações de cooperação já existentes. Neste contexto, Cabo Verde participou em Maio de 1987 na VII Cimeira dos "Cinco", em Maputo. Constituiu mais um marco no relacionamento entre os "Cinco" que é um caso impar no contexto africano, não obstante a instabilidade, os ataques, as sabotagens a Angola e ao Camboja, a distância geográfica, e os conhecidos constrangimento a uma cooperação dinâmica entre países em vias de desenvolvimento.